

Ficha Técnica do projeto

N.º projeto: POCI-03-3560-FSE-000523

Objetivo principal: Qualificar PME para reforçar a sua competitividade e capacidade de resposta no mercado global.

Prioridade de Investimento: 8.5 do Eixo III do domínio da Competitividade e Internacionalização

Entidade Beneficiária: Cooperativa Agrícola de Ribadouro

Data de aprovação: 11/10/2019

Data de início: 04/08/2020

Data de conclusão: 30/11/2021

Custo total elegível: 218.400,00 €

Financiamento Público: 196.560,00 €

Temáticas aprovadas:

T1 Gestão da Inovação – Gestão Agrícola

Objetivo geral: Dotar as empresas das práticas mais avançadas da gestão para controlo das atividades agropecuárias desenvolvidas e de ferramentas informáticas de apoio a esse objetivo.

Linhas orientadoras: O enfoque do apoio centra-se na organização geral da informação técnico-económica da empresa e na determinação de custos de produção.

Esta vertente visa, através de uma série de ações concertadas, apoiar os agricultores portugueses no domínio da gestão, assegurando o apuramento e discriminação dos gastos e rendimentos das diversas atividades desenvolvidas nas suas explorações, o que irá permitir, por um lado, um melhor

Ficha Técnica do projeto

planeamento da atividade agrícola e, por outro, uma progressiva racionalização da utilização de recursos com os consequentes benefícios ao nível dos rendimentos do agricultor.

T2 Sustentabilidade e responsabilidade ambiental - Uso eficiente da água

Objetivo geral: Sensibilizar e habilitar os agentes envolvidos nas tarefas ligadas aos sistemas de rega, com conhecimentos que visem a melhoria na seleção e avaliação do desempenho dos mesmos e dos procedimentos para o controlo e minimização de perdas de água, promovendo desta forma a apreensão de boas práticas de rega na agricultura.

Linhas orientadoras: Nas condições edafo-climáticas de muitas das regiões nacionais, a boa utilização do recurso água é determinante para a competitividade de muitos sistemas agrícolas. A necessária racionalização e otimização da sua utilização são essenciais à competitividade do setor e dos territórios, sobretudo num quadro de ocorrência de sérios períodos de maior variabilidade climática, seca mais prolongada e diminuição/concentração da duração da época de chuva, como os que se têm verificado nos últimos anos.

T3 Sustentabilidade e responsabilidade ambiental - Produção e proteção integrada

Objetivo geral: Qualificar os agricultores para produzirem segundo os princípios da produção integrada com vista a tomarem decisões sobre as fertilizações e as intervenções fitossanitárias a efetuar e a condução da cultura em geral, tendo em atenção a redução dos riscos para o homem, animais e plantas e do impacte ambiental.

Linhas orientadoras: Esta área constitui um marco importante para os agricultores relativamente à evolução das preocupações de proteção do homem e do ambiente face ao potencial de perigosidade de determinados tipos de substâncias, nomeadamente de produtos fitofármacos.

Este projeto permite dotar os empresários e respetivos trabalhadores de conhecimentos de modo a produzir segundo as regras da produção integrada, identificar os objetivos e princípios da proteção e produção integrada, identificar legislação específica de enquadramento e regulamentação, identificar as normas de utilização sustentável do produtos fitofarmacêuticos, reconhecer as componentes e as técnicas da produção integrada e preencher o caderno de campo.

T4 Capitalizar: otimização de recursos financeiros - Literacia financeira

Ficha Técnica do projeto

Objetivo geral: Garantir o envolvimento dos empresários na aquisição de competências e na capacidade de compreender o significado dos termos e conceitos financeiros, para a melhor utilização da informação financeira disponível na gestão do seu negócio.

Linhas orientadoras: Um importante obstáculo para as PME é um nível geralmente inadequada de literacia financeira: fraco planeamento do negócio, fraco conhecimento da volatilidade do mercado e conhecimentos inadequados da contabilidade enquanto instrumento de apoio à gestão que podem resultar diretamente em perdas financeiras para muitas PME.

É fundamental que o empresário conheça o ponto crítico da sua empresa, e para tal é necessário que exista uma clara definição dos custos fixos e variáveis das mesmas, de forma as entidades possam obter o seu ponto de equilíbrio e otimizar a gestão de quantidades produzidas e preços praticados.

Importante também será proporcionar aos participantes uma visão sobre as operações de crédito bancário, nomeadamente sobre os aspectos fundamentais a observar na preparação da informação para a decisão de crédito (risco cliente/operação, preço, rendibilidade, etc.), e sobre seguros, suas funções e principais características, reconhecendo a razão de existência dos seguros obrigatórios, identificando os principais seguros obrigatórios na perspetiva de cada atividade empresarial e dar a conhecer os diferentes canais de distribuição de seguros.

T5 Segurança e higiene no trabalho agrícola

Objetivo geral: Capacitar empresários e trabalhadores agrícolas para um exercício do trabalho agrícola seguro, promovendo o desenvolvimento de competências de identificação e evitamento dos principais riscos iminentes, e facilitando o conhecimento da legislação relativa às condições de segurança e da utilização dos equipamentos de proteção individual nas diferentes operações e atividades.

Linhas orientadoras: O setor agrícola é um dos setores que apresenta um maior índice de sinistralidade. Os acidentes de trabalho e as doenças profissionais podem implicar consequências pessoais, financeiras e sociais. Contudo, na maior parte das vezes, estas situações podem ser evitadas.

Um processo formativo nesta área poderá contribuir para inverter esta tendência de sinistralidade no setor, diminuindo os acidentes efetivos e as perdas e custos associados.

Ficha Técnica do projeto

T6 Marca - Marketing

Objetivo geral: Profissionalizar a vertente de marketing do setor produtivo rural como forma de fortalecer a capacidade negocial face à distribuição, conquistar e fidelizar consumidores, e desenvolver as exportações.

Linhas orientadoras: A área da “Marca-Marketing” visa o fortalecimento da capacidade comercial dos produtores através da valorização dos seus produtos com base na utilização de instrumentos de marketing que possibilitem a aproximação ao consumidor final, nomeadamente a criação ou aprimoramento de marcas e a sua aplicação aos diversos canais de comunicação.

Pretende-se que os projetos nesta área tenham condições não só para gerar instrumentos valiosos relacionados com a gestão de marketing das PME, como também para influenciar de forma decisiva o mind-set dos empresários para que estes possam criar as suas próprias oportunidades. Os gestores das empresas agrícolas deverão tomar contacto com um conjunto de técnicas e métodos destinados ao desenvolvimento das vendas, através da gestão de quatro variáveis: produto, preço, distribuição e comunicação.

Resultados esperados:

60 PME apoiadas

180 Trabalhadores apoiados em ações de formação em contexto empresarial

90% Dos Trabalhadores que se consideram mais aptos para a inovação e gestão após a frequência da formação

90% Das Empresas que implementam planos de mudança organizacional associados à formação no total de empresas